

**PORTAL IBGE EDUCA COMO RECURSO EDUCATIVO EM PROGRAMAS DE  
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO**

**Marta Leandro da Mata, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil,  
<https://orcid.org/0000-0002-8371-4943>**

**Bruno da Mata Farias, Universidade de São Paulo (USP), Brasil, <https://orcid.org/0000-0002-4654-9547>**

**Eliana Terra Barbosa, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil,  
<https://orcid.org/0000-0001-6009-1301>**

**Antonio Gouveia de Sousa, Universidade Estadual Paulista Unesp), Brasil,  
<https://orcid.org/0000-0001-9134-8384>**

**RESUMO**

A competência em informação é compreendida como um processo de ensino-aprendizagem voltado para diversos níveis de escolarização como o ensino fundamental, o médio e o superior, assim como outros tipos de instituições. Salienta-se a importância de implementar ações e/ou programas desta natureza nas escolas e universidades, visando propiciar maior contato com as fontes de informação, bem como o auxílio ao desenvolvimento do senso crítico dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, este estudo tem como objetivo geral analisar o IBGE Educa - Crianças como fonte de informação geográfica para estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no âmbito dos programas de competência em informação. Como objetivos específicos buscou-se: a) descrever os conteúdos abordados no Menu IBGE Educa para crianças; e b) analisar os dados geográficos em três atividades do “Menu Brincadeiras”. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, tendo-se como universo de pesquisa o Portal IBGE Educa - Crianças, que contém diversos tipos de informações geográficas e com atividades variadas, que podem ser englobadas em programas de competência em informação. Como resultados, observa-se que as três atividades selecionadas para análise propiciam que as crianças adquiram conhecimentos e habilidades para analisar informações geográficas, dados estatísticos, provoca a curiosidade e a indagação sobre determinadas questões e/ou situações, assim como propicia maior conscientização sobre aspectos da fauna e da flora brasileira, auxiliando na preservação do meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Competência em Informação; Programa de Competência em Informação; Fontes de Informação Geográficas; IBGE Educa - Crianças; Brasil.

***PORTAL DEL IBGE EDUCA COMO RECURSO EDUCATIVO EN PROGRAMAS DE ALFABETIZACIÓN  
INFORMACIONAL***

**RESUMEN**

La alfabetización informacional se entiende como un proceso de enseñanza-aprendizaje dirigido a los diferentes niveles educativos como la educación primaria, secundaria y superior, así como a otro tipo de instituciones. Se destaca la importancia de implementar acciones y/o programas de esta naturaleza en escuelas y universidades, con el objetivo de brindar un mayor contacto con las fuentes de información, así como ayudar a desarrollar el sentido crítico de los estudiantes en el proceso de

enseñanza-aprendizaje. En este sentido, el objetivo general de este estudio es analizar el IBGE Educa - Niños como fuente de información geográfica para estudiantes de 1º a 5º año de la enseñanza primaria en el ámbito de los programas de alfabetización informacional. Los objetivos específicos fueron: a) describir los contenidos cubiertos en el Menú IBGE Educa para niños; y b) analizar datos geográficos en tres actividades del “Menú Brincadeiras”. Se trata de una investigación exploratoria y descriptiva, con enfoque cualitativo, utilizando como universo de investigación el Portal Educa - Niños del IBGE, que contiene diferentes tipos de informaciones geográficas y actividades variadas, que pueden ser incluidas en programas de alfabetización informacional. Como resultado, se observa que las tres actividades seleccionadas para el análisis permiten que los niños adquieran conocimientos y habilidades para analizar información geográfica, datos estadísticos, despertar la curiosidad y la indagación sobre determinados temas y/o situaciones, además de brindarles una mayor conciencia sobre aspectos de Fauna y flora brasileñas, contribuyendo a la preservación del medio ambiente.

**Palabras-Clave:** Alfabetización Informacional; Programa de Alfabetización Informacional; Fuentes de Información Geográfica; IBGE Educa - Niños; Brasil.

#### ***IBGE EDUCATION PORTAL AS AN EDUCATIONAL RESOURCE IN INFORMATION LITERACY PROGRAMS***

##### **ABSTRACT**

Information literacy is understood as a teaching-learning process aimed at different levels of education such as primary, secondary, and higher education, as well as other types of institutions. The importance of implementing actions and/or programs of this nature in schools and universities is highlighted, aiming to provide greater contact with sources of information, as well as helping to develop students' critical sense in the teaching-learning process. In this sense, the general objective of this study is to analyze IBGE Educa - Children as a source of geographic information for students from the 1st to the 5th year of elementary school within the scope of information literacy programs. The specific objectives were: a) to describe the content covered in the IBGE Educa Menu for children; and b) analyze geographic data in three activities from the “Menu Brincadeiras”. This is an exploratory and descriptive research, with a qualitative approach, using the IBGE Educa - Children Portal as the research universe, which contains different types of geographic information and varied activities, which can be included in information literacy programs. As a result, it is observed that the three activities selected for analysis allow children to acquire knowledge and skills to analyze geographic information, statistical data, spark curiosity and inquiry into certain issues and/or situations, as well as providing greater awareness about aspects of Brazilian fauna and flora, helping to preserve the environment.

**Keywords:** Information Literacy; Information Literacy Program; Geographic Information Sources; IBGE Educa - Children; Brazil.

---

## **1 INTRODUÇÃO**

A competência em informação é compreendida por meio de três concepções: a) conjunto de competências ligadas à informação; b) como um processo de ensino-aprendizagem referente ao universo da informação que pode ser desenvolvido no âmbito educacional; e c) como uma área/subcampo do conhecimento, visto que

existem grupos de pesquisa sobre o tema, revistas científicas, eventos específicos, etc. (MATA, 2018). Cabe ressaltar que neste estudo, a ênfase está na primeira e na segunda devido à temática proposta, ressaltando às fontes de informação digitais que, por sua vez, podem fazer parte do conteúdo programático

dos programas de competência em informação.

Na primeira concepção, focada no desenvolvimento de competências informacionais dos indivíduos, Mata, Grigoletto & Lousada (2020, pp.3) consideram que:

A competência em informação refere-se a processos informacionais, requerendo destrezas para o domínio de atividades instrumentais em diversos âmbitos, ambientes e formatos, bem como de compreensão dos conteúdos informativos visando à construção do pensamento crítico e de conhecimentos para posterior uso em seus contextos pessoais, sociais, sanitários, econômicos e políticos.

Na segunda concepção, a competência em informação é vista como um processo de ensino-aprendizagem ligado à informação, aos processos informacionais e ao auxílio e aprimoramento do senso crítico, colaborando no desenvolvimento das atividades escolares e universitárias, bem como em situações cotidianas dos indivíduos para exercer sua cidadania.

Na terceira concepção, compreende-se que é uma área disciplinar, porquanto possuem grupos de pesquisa registrados no CNPq, eventos científicos nacionais e internacionais que levam em seus títulos o termo “competência em informação”, o periódico científico *Journal of Information Literacy*, diversos manifestos e declarações acerca do tema em âmbito mundial, entre outros.

Os programas de competência em informação podem ser desenvolvidos em diversos níveis de ensino, desde o ensino básico (Fundamental 1 e 2), ensino médio até o ensino superior, bem como em diversos tipos de instituições.

Estes programas englobam diversos espaços físicos presenciais, virtuais e

eletrônicos para a realização das atividades formativas com os estudantes. Ressalta-se que um aspecto fundamental a ser levado em consideração é o espaço de interação dos indivíduos [...], de modo que a informação possa ser contextualizada de acordo com a realidade em que este indivíduo opera e experiência para dar sentido à sua ação, contemplando significados e valores relacionados ao meio (Mata & Gerlin, 2018, pp. 2).

No planejamento do conteúdo do programa de competência em informação, diversas fontes de informação podem ser englobadas, em formatos variados e disponíveis em ambientes híbridos (impresso, analógico e digital).

No Brasil, destaca-se o Portal do IBGE Educa, que é produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), voltado para a educação, com conteúdos destinados para crianças, adolescentes e professores. Observa-se que muitas das atividades propostas podem ser utilizadas em atividades conjuntas realizadas pelos professores e bibliotecários escolares, permitindo um trabalho colaborativo.

Quando as crianças têm a possibilidade de conhecer, usar e experienciar diversas fontes de informação desde os primeiros anos de ensino básico, na realização de múltiplas tarefas escolares, há maiores possibilidades do desenvolvimento do pensamento crítico, tornando-se, por vezes, um adolescente e um adulto mais curioso e instigado com o processo de ensino-aprendizagem, assim como com maior criticidade perante as informações e situações contextuais vivenciadas na sociedade.

Tratando-se do ensino fundamental 1, que contempla do 1º ao 5º ano, utiliza-se os materiais direcionados às crianças. Contudo, deve-se realizar uma análise visando estar em consonância não só com a faixa etária, mas com o nível de desenvolvimento das crianças. O IBGE Educa - Crianças, que se trata de

[...] um espaço para que elas [crianças] acessem as informações produzidas pelo IBGE em um formato lúdico e com linguagem adaptada ao público infantil. Por meio de textos, gráficos, mapas, vídeos e brincadeiras, os pequenos podem começar a conhecer sobre nossa população e território” (IBGE, 2018, sem paginação).

Isto é, estes conteúdos dirigem-se para estudantes do Ensino Fundamental 1, que é do 1º ao 5º ano (dos seis até os 10 anos).

Na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018, p. 359) aponta-se que “a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças”.

Evidencia-se que o Portal do IBGE Educa para crianças foi utilizado nas formações (que são encontros mensais) com os bibliotecários e auxiliares de biblioteca, bem como com os professores de Tecnologias Educacionais do Programa de Competência em Informação da Rede de Bibliotecas Escolares da Prefeitura de Vila Velha, ES.

Neste contexto, os profissionais envolvidos no Programa planejaram e elaboraram conteúdos com base IBGE Educa, realizando ações tanto no âmbito das bibliotecas quanto nos laboratórios de informática disponíveis nas escolas do Sistema

de Ensino Municipal da Prefeitura de Vila Velha, ES.

No que se refere ao programa em questão, é intitulado “A biblioteca escolar e a competência em informação: um programa de atividades voltadas para o ensino fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos”, realizado em parceria com a Profa. Dra. Marta Leandro da Mata, do Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil (UFES) e com a coordenadora da Rede de Bibliotecas Escolares, Me. Eliane Terra Barbosa, que faz parte da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) da Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV), no Estado do Espírito Santo (ES), no Brasil.

O projeto está registrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFES sob o número 11268/2021. Ele é realizado com o apoio do Grupo de Trabalho de Competência em Informação (GT de ColInfo) da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB). Reforça-se que é um programa inédito no Brasil, que envolve pesquisas em níveis variados, a saber: de iniciação científica, de mestrado e de doutorado. Também conta com apoiados diversos.

Com base no exposto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o IBGE Educa - Crianças como fonte de informação geográfica para estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no âmbito dos programas de competência em informação. Como objetivos específicos buscou-se: a) descrever os conteúdos abordados no Menu IBGE Educa para crianças; e b) analisar os dados geográficos em três atividades do “Menu Brincadeiras”.

## **2 FONTES DE INFORMAÇÃO VOLTADAS PARA PROGRAMAS DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO**

Por meio da Lei 12.244/2010 (Brasil, 2010, pp. 1), que trata da universalização das

bibliotecas escolares nas escolas de caráter público e privado brasileiras, torna-se possível

a implementação e execução de programas de competência em informação nas escolas e, conseqüentemente, em suas bibliotecas no cenário brasileiro, visto que também deve ter um profissional especializado, o bibliotecários, para a plena realização das atividades administrativas, organizacionais e educativas no âmbito da informação nestes espaços.

É pertinente trazer uma concepção acerca das bibliotecas escolares a partir das “Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar”, de autoria da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias - IFLA (2016, pp. 17), que considera que é:

[...] um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural.

Neste espaço podem ser trabalhados diversos produtos e recursos informacionais por meio de ações planejadas com os professores e bibliotecários, destinadas aos estudantes do ensino fundamental. Os recursos informacionais

[...] em um aspecto amplo, referem-se às fontes de informação científicas, técnicas e/ou informais, podendo incluir indivíduos, entendendo-os também como fontes de informação.

De modo complementar, faz-se necessário trazer um concepção sobre o entendimento decorrente do que são fontes de informação por meio de Cerqueira, Nascimento & Mata (2017, pp.2)

[...] as fontes de informação abrangem vários tipos de itens/documentos, que estejam em diversos suportes e formatos (impressos, eletrônicos, imagens e/ou áudio), podendo inclusive ser uma pessoa ou uma instituição,

tendo a finalidade de disseminar, transmitir e atender necessidades informacionais dos indivíduos.

As fontes de informação encontradas de modo tradicional nas bibliotecas, isto é, impressas, são variadas, a saber: livros, obras de referência (dicionários e enciclopédias), livros didáticos, mapas e globos terrestres, atlas e globos terrestres, Gibis, HQs, fontes de informação periódicas (revistas e jornais), assim como outros tipos de materiais, além de ofertar acesso à internet.

Quando a biblioteca ou a escola possibilita aos estudantes acesso à internet, é possível realizar um planejamento de conteúdos e processos informacionais, incluindo conhecer diversas fontes de informação online, seguras e confiáveis, bem como aprender a realizar a busca por informações, selecionar e organizar aquelas em que pretende utilizar.

Além disso, plataformas como o IBGE Educa, que é um recurso informacional com enfoque geográfico, cobrindo uma ampla gama de assuntos, possibilitam um trabalho colaborativo entre professores e bibliotecários, usando tanto conteúdos e atividades da plataforma quanto aquelas existentes na biblioteca. Essa ação propicia aos estudantes que experienciem o contato com a informação e com as fontes de diversas formas, impresso e digital, tornando-se mais críticos no uso dos recursos informacionais.

De modo colaborativo, as atividades do IBGE Educa oportuniza

melhor compreensão da Sociedade Brasileira, de suas características e do Território Nacional, nos baseamos nas mais recentes diretrizes educacionais propostas pelo Ministério da Educação (IBGE Educa, 2023).

Este estudo traz como recurso e como fonte de informação o IBGE Educa, trazendo a tona amplas possibilidades de um trabalho

colaborativo entre professores e bibliotecários no âmbito das bibliotecas e das escolas, por meio principalmente de um programa de

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, visto que é realizada uma análise de elementos da Plataforma IBGE Educa - Crianças como uma fonte de informação geográfica, trazendo novas possibilidades de compreensão de dados e/ou informações geográficas, com diversos conteúdos, atividades e brincadeiras que, por sua vez, auxiliam em programas de competência em informação.

O site do IBGE Educa é voltado para crianças, jovens e professores. Para essa pesquisa, selecionou-se somente os conteúdos direcionados às crianças, isto é, o IBGE Educa - Crianças, visto que a plataforma possui uma quantidade extensa de informações.

Para a coleta de dados, realizou-se uma análise minuciosa das atividades existentes na Plataforma do IBGE Educa -

### **4 RESULTADOS**

A seguir encontram-se os resultados desta pesquisa, organizados em duas categorias: 1) Descrição do portal IBGE Educa -

#### **4.1 IBGE Educa: descrição do site para crianças**

Para a BNCC (BRASIL, 2018, p. 363), “no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial”.

competência em informação neste tipo de instituição, visando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

Crianças, selecionando-se três tipos de atividades distintas, que trabalham com conhecimentos e habilidades referentes aos dados da fauna e da flora, de memorização, de dados estatísticos e de aquelas que visam despertar a curiosidade dos estudantes, todas em consonância com o nível de desenvolvimento intelectual das crianças. Com base nisso, realizou-se a coleta de dados com base em três atividades disponíveis no “Menu - Brincadeiras”, a saber: a) Jogo de Perguntas; b) Animais em extinção, c) Nomes do Brasil.

A análise dos resultados foi realizada a partir: 1) uma descrição da forma de organização da plataforma e de seus conteúdos para compreensão da disposição dos elementos na plataforma; 2) análise das brincadeiras selecionadas, verificando-se que tipo de dados que são apresentados para as crianças.

Crianças 2) Análise dos dados geográficos e estatísticos de uma amostra de brincadeiras disponibilizadas.

Assim, os conteúdos disponibilizados no site do IBGE estão em consonância com a BNCC. Especificamente, no IBGE Educa - Crianças, encontra-se o “Menu” com a distribuição de temas mais amplos, que serão abordados de diferentes formas, a saber: Brasil, Mapas, Mural e Brincadeiras (Figura 1):

Figura 1: IBGE Educa - Crianças



Fonte Imagem: <https://educa.ibge.gov.br/criancas> (2023).

Inicialmente, verificou-se os conteúdos referentes ao “Menu Brasil”. Em “nosso povo” há dados demográficos da população, número de homens e mulheres, idade da população, cor ou raça, população indígena, pessoas com deficiência, crianças no Brasil, domicílios brasileiros.

Em “nosso território” há informações que dizem respeito ao Brasil no mundo, à divisão territorial, ao relevo e ao clima, à flora e à fauna, aos biomas, bem como vídeos das grandes regiões do Brasil.

Em “estado e sua cidade”, direciona-se ao site [cidades.ibge.gov.br](https://cidades.ibge.gov.br) para que os estudantes possam encontrar informações referentes às cidades e aos estados, como população, educação, trabalho, rendimento, economia, território e ambiente, bem como gráficos e mapas. Além disso, também é possível ver história e fotos e comparações entre cidades e estados diferentes (IBGE EDUCA, 2022).

Já em atualidades discute-se sobre as novas e antigas tecnologias, volta ao mundo com o site países, censo experimental 2019 realizado em Poços de Caldas, você sabe o que é o Censo?, crianças em tempos de isolamento social, e se o Brasil tivesse 100 pessoas?, mostre sua arte para o IBGE!, os indígenas no Censo, os quilombolas no Censo.

Em “mapas” tem disponível mapas mudos, isto é, para fazer o download e pintar (mapas do Brasil, de regiões, de estados, de municípios e do mundo), mapas para o ensino fundamental com acréscimo de legendas e cores (contendo os mesmos conteúdos dos mapas anteriores e outros).

Quanto às brincadeiras, há diversos tipos: desafio da independência - 200 anos, crie seu personagem, clube dos curiosos - livrinho digital, quebra-cabeças - mapas, cadê o bicho que estava aqui?, jogo da memória - fauna em extinção, jogo de perguntas, caderno de atividades, desenhos para colorir e isosaedro de fuller.

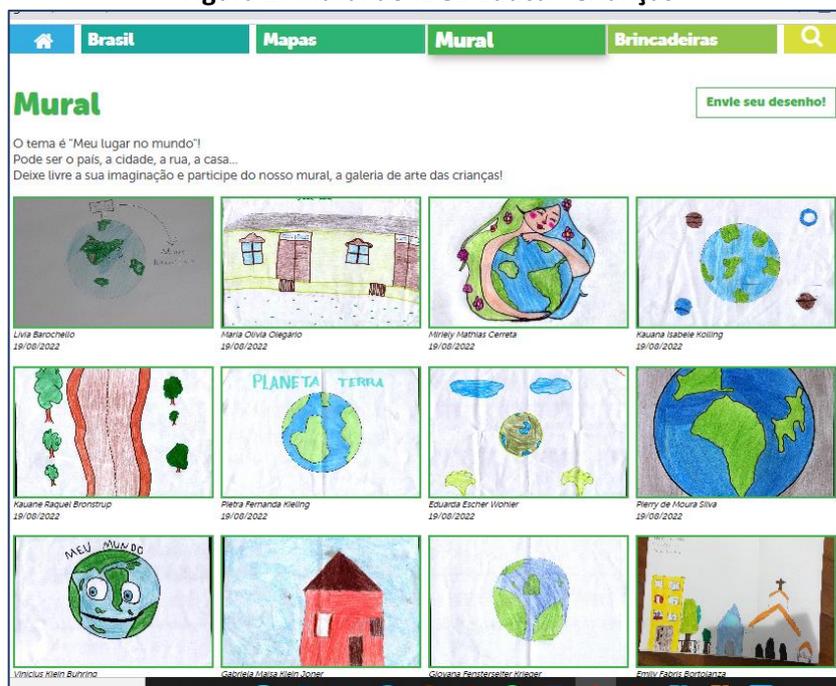
A partir desta descrição e de uma microanálise, constatou-se que os conteúdos do Menu Brasil são mais complexos, pois possuem bastante textos, considerando-se que apenas crianças que estejam por volta do 5º ano consigam compreender melhor tais informações.

Algumas atividades podem ser complementares, por exemplo, os mapas mudos e os mapas para o ensino fundamental, relacionando-os à brincadeira “quebra-

cabeças - mapas”, entre outras. Além disso, tem os materiais disponíveis impressos em bibliotecas e/ou em outros sites que auxiliam o aluno na apreensão e apropriação de determinados conteúdos.

O “Menu Mural” possibilita que os alunos enviem desenhos para o portal que, por sua vez, ficará disponível no site. Estes desenhos podem ter como tema o país, a cidade, a rua, a casa, entre outros (Figura 2).

**Figura 2: Mural do IBGE Educa - Crianças**



Fonte Imagem: <https://educa.ibge.gov.br/criancas> (2023).

No que diz respeito às brincadeiras, acredita-se que elas abarcam todos os estudantes do Ensino Fundamental 1, são variados tipos de atividades, algumas possuem níveis de dificuldade, imagens reais da fauna brasileira, memória, com dados geográficos e estatísticos. Outras são bem simples, que é imprimir e realizar a pintura de determinado animal, contudo, cabe mencionar que

trabalham com a coordenação motora das crianças, que é trabalhada em quase todas as brincadeiras, desde o simples manuseio do mouse até a sua movimentação, por exemplo, no quebra-cabeças - mapas. Cabe mencionar que utilizar o portal IBGE Educa possibilita o uso das tecnologias pelos alunos, interatividade, utilizando-se a internet como instrumento de coleta de dados.

#### 4.2 Análise dos dados no “menu” brincadeiras para crianças

Nesta categoria, realizou-se uma seleção de três tipos de brincadeiras que englobassem dados e/ou informações contidas

na plataforma do IBGE, elas são direcionadas ao público do Ensino Fundamental 1. Conforme a BNCC (BRASIL, 2018, p. 361), a geografia “[...]”

estimula a capacidade de empregar o raciocínio geográfico para pensar e resolver problemas gerados na vida cotidiana”.

Com base nisso, foram selecionados três jogos: Jogo da memória - fauna em extinção, jogo de perguntas e Nomes do Brasil. A Figura 3 apresenta com disposição dos jogos no portal do IBGE Educa - Crianças.

Figura 3: Menu de brincadeiras para crianças no IBGE Educa



Fonte Imagem: <https://educa.ibge.gov.br/criancas> (2023).

A primeira brincadeira é “Jogo da memória - fauna em extinção”, que aborda animais em extinção da fauna brasileira, usando imagens reais, nomes científicos de cada animal. Ele possui níveis de dificuldade (iniciante, intermediário e avançado), possui imagens reais e tem tempo para finalizar a tarefa.

A atividade possibilita a memorização de animais, o conhecimento de palavras novas,

incluindo o termo científico, bem como é possível que o professor e/ou bibliotecário escolar tentem sensibilizar as crianças acerca da importância da fauna e da preservação da natureza. Cabe mencionar a BNCC (BRASIL, 2018, p. 361) quando discorre que a geografia possibilita “[...] pensar a temporalidade das ações humanas e das sociedades por meio da relação tempo-espço representa um importante e desafiador processo na aprendizagem de Geografia”.

Figura 4: Jogo da memória - fauna em extinção



Fonte Imagem: <https://educa.ibge.gov.br/criancas> (2023).

No que se refere ao jogo de perguntas, trata-se de uma brincadeira em formato de quiz, com perguntas e opções de respostas objetivas, com até 30 segundos para responder cada questão, com 10 questões. Aborda questões referentes às Nações do mundo, aos

Estados e municípios brasileiros, regiões, com abordagens referentes à extensão territorial, à moeda de cada país, rios brasileiros, ao relevo, à fauna e aos biomas, aos pontos turísticos, aos dados da população, também inclui questões acerca dos continentes, oceanos.

Figura 5: Jogo de perguntas



Fonte Imagem: <https://educa.ibge.gov.br/criancas> (2023).

Trata-se de uma base de dados com os seguintes campos de busca: primeiro nome, sexo, com uma única opção para país (Brasil) ou Estado e município. Os resultados mostram dados estatísticos que podem ser analisados por meio de gráficos, por tabelas e por imagem via mapa. Os dados são referentes ao nascimento por década, à distribuição por Estado, população, frequência e taxa. Além disso, o usuário pode compartilhar a informação via mídias sociais como Facebook,

Twitter, Google + e LinkedIn, isto é, é uma ferramenta interativa.

É interessante mencionar que em determinados períodos históricos há uma frequência maior de determinados nomes serem registrados devido há diversos fatores, como por exemplo, novelas, atores famosos, acontecimentos históricos vinculados a figuras públicas.

**Figura 6: Nomes do Brasil**



Fonte Imagem: <https://educa.ibge.gov.br/criancas> (2023).

Observa-se que todas as brincadeiras trabalham com bases de dados de formas diferentes. Por exemplo, destaca-se que “Em nomes do Brasil” os dados estão apresentados estatisticamente, ou seja, a criança precisa estar por volta do 5º ano do Ensino Fundamental para compreender esses dados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de competência em informação podem ser implementados em diversas instituições, com ênfase nas escolas e universidades, auxiliando e colaborando, sobremaneira, o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Nestes programas oportuniza-se o contato com a biblioteca, seus recursos, serviços e produtos informacionais. Além disso, busca-se mostrar diversas fontes de informação para melhor apreensão e apropriação de conteúdos destinados ao ensino fundamental, considera-se que o IBGE Educa - Crianças um deles.

A partir da análise, considera-se que o IBGE Educa - Crianças é uma proveitosa fonte de informação geográfica, contendo diversos tipos de informações e de interação com os dados disponibilizados.

O IBGE Educa - Crianças é uma fonte de informação com diversos tipos de dados e informações estatísticas e geográficas, que auxiliam na apreensão e apropriação de conteúdos referentes ao Ensino Fundamental 1. Além disso, diversos conteúdos estão em consonância com a BNCC (BRASIL, 2018), em específico, com suas competências.

Neste estudo, apresentou-se uma breve descrição dos conteúdos do IBGE Educa - Crianças com o intuito de compreender o que o portal disponibiliza em relação aos seus conteúdos para esse nível de escolarização. Cabe mencionar que no primeiro “Menu”,

Brasil, os conteúdos podem ser mais adequados para o 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, visto que possui uma quantidade extensa de conteúdos. Contudo, no que diz respeito aos mapas, ao mural e às brincadeiras, acredita-se que podem se adequar do 1º ao 5º ano.

Em segunda instância, realizou-se uma análise de três brincadeiras disponibilizadas no portal por abordarem diferentes tipos de dados que está disponível na plataforma do IBGE, como por exemplo, dados estatísticos, imagens da fauna brasileira, e quiz

discorrendo-se sobre diferentes questões, tais como território, moeda, relevo, entre outros.

Considera-se que é uma fonte de informação de qualidade, com conteúdos confiáveis, que possibilita a interação da criança com a tecnologia, com dados, com informações analíticas. Também se considera que o IBGE Educa - Crianças pode fazer parte de programas de competência de informação voltados para o ensino fundamental, possibilitando um trabalho colaborativo entre bibliotecários escolares e professores.

## 6 REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Brasília. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.
- Brasil. Lei Nº 12.244 DE 24 de maio de 2010. (2010). Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial da União, p. 3. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm). Acesso em: 04 mar. 2021.
- Cerqueira, D. S. A. ; Nascimento, R. S. & Mata, M. L. (2017). As fontes de informação digitais em bibliotecas universitárias: um estudo a partir de universidades de caráter público e privado do Espírito Santo. *Biblionline*, 13, p. 82-93. <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/35146>.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. IBGE Educa Crianças. (2018). <https://educa.ibge.gov.br/criancas>.
- Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística - IBGE. Portal IBGE Educa leva retrato do Brasil para a sala de aula. (2018). Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/20969-portal-ibgeeduca-leva-retrato-do-brasil-para-a-sala-de-aula.html>.
- International Federation Of Library Associations And Institutions (IFLA); Unesco (2016). Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>.
- Magalhães, M. H. A.(2005). Fontes de informação geográfica. In B. S. Campello & P. C. Caldeira (Org.). *Introdução às fontes de informação*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Mata, M. L. M. Competência em informação: questões terminológicas e conceituais. (2018). In M. N. M. GERLIM. (Org.). *Competência em informação e narrativa numa sociedade conectada por redes*. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/3>.
- Mata, M. L. & Gerlin, M. N. M. (2019). Programa para a formação em competência em informação visando uma educação que auxilie no combate à desinformação: enfoque nos critérios de avaliação da informação e de fake news. [Evento científico]. encontro nacional de pesquisa em ciência da informação

(ENANCIB), 20, 2019, Londrina. Anais[...].  
Londrina, PR: ANCIB; PPGCI/UEL, 2019.  
Disponível em:  
<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1143/501>.

Mata, M. L. da, Grigoletto, M. C., & Lousada,  
M. . (2020). Dimensões da competência  
em informação: reflexões frente aos  
movimentos de infodemia e  
desinformação na pandemia da Covid-19.  
Liinc Em Revista, 16(2), e5340.  
<https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5340>